

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.S.<sup>as</sup>, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 das empresas do Conglomerado Rendimento composto pelo Banco Rendimento S/A, Concórdia Banco S.A., Cotação DTMV S/A e Action S/A DTMV.

### cenário Mundial

Nossa economia vem crescendo de forma sustentável inclusive durante o exercício de 2010. Assim, foram responsáveis pelo crescimento da demanda doméstica, a avançadagem da renda vinculada ao satisfatório nível de crescimento de emprego no país, além da oferta de crédito.

Observa-se que o ritmo de crescimento da economia brasileira está incompatível com o aumento da capacidade de oferta, o que resultou nas ações do Banco Central, iniciadas a partir de 2011, ciclo de aperto monetário ou enjameamento da moeda nacional juntos aos agentes financeiros, com o objetivo de conter a inflação.

No tocante a política nacional, a transição do Governo não representou nenhuma ruptura na condução da Gestão Macroeconômica do País. Espera-se que o novo governo aproveite a sua ampla base do Congresso para aprovar as reformas importantes para consolidar o crescimento brasileiro em longo prazo.

Já com relação ao ambiente externo em 2010, o contexto mundial foi marcado pela recuperação, ainda que acanhada, da economia norte-americana, ao contrário do mercado europeu que apresentou nítidos sinais de fraqueza e recuperação mais lenta, influenciada pela percepção de risco acerca de alguns países que apresentam problemas nas suas contas públicas.

### Histórico

O Banco Rendimento S/A, Banco Comercial com carteira de câmbio, crédito, financiamento, repasses, BNDES, CDC, investimentos e operações estruturadas integra o Conglomerado Rendimento que compreende, ainda, as instituições financeiras Concórdia Banco S.A., Cotação DTMV S/A e Action S/A DTMV.

O Banco Rendimento e empresas do grupo têm a missão ou finalidade de liderar o mercado de câmbio negociado em espécie, e o segmento de pequenas e médias empresas com produtos e serviços inovadores e criativos, prestando um atendimento diferenciado e com qualidade para superar sempre as expectativas de nossos clientes.

### Desempenho econômico

O Banco Rendimento encerrou o exercício de 2010, com resultado líquido de R\$ 23,7 milhões, bem acima do exercício anterior que alcançou o valor de R\$ 15,1 milhões, representando um crescimento de 57%. Como se pode observar no quadro a seguir, todos os cenários foram favoráveis, a exemplo das receitas que alcançaram 19,1%, partindo de 160,4 para 214,9 milhões em 2009 e 2010, respectivamente. Paralelamente, as despesas também subiram, porém em níveis menores, alcançando 15,1% de um total de 197,2 milhões em 2010 (171,2 milhões em 2009).

As operações de crédito em 2009 alcançaram o montante de R\$ 396,4 milhões, contra 481,1 milhões em 2010, significando um crescimento de 27,8%. Mesmo comportamento também considerado favorável no atual cenário, tiveram as rendas de prestação de serviços que foram incrementadas em 18,6%.

Já a PDD - Provisão para Devedores Duvidosos, considerando a Resolução 2.682/99, involuiu em 30,3%, partindo de R\$ 9,9 milhões em 2009 para os atuais 6,9 milhões, resultado da qualidade e incremento dos controles para efeito de deferimento de crédito.

Todos os indicadores favoráveis são resultado de uma gestão adequada e eficiente, comprometida com a melhoria dos nossos controles internos e políticas institucionais, conjugada com o crescimento econômico nacional.

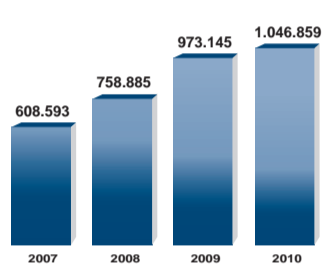
	Receitas	Despesas	Resultado	PDD	Rendas de Serviço	Operações de Crédito
30/06/2009	87.216.871,74	79.597.110,43	7.619.761,31		10.617.631,52	
31/12/2009	93.194.567,55	91.679.707,13	1.514.860,42		10.324.380,80	
<b>Total 2009</b>	<b>180.411.439,29</b>	<b>171.276.817,56</b>	<b>9.134.621,73</b>	<b>9.943.582,65</b>	<b>20.942.012,32</b>	<b>264.829.827,17</b>
30/06/2010	102.448.701,76	97.646.870,92	4.801.830,84		11.171.471,97	
31/12/2010	112.495.087,33	99.577.526,81	12.917.560,52		13.673.557,87	
<b>Total 2010</b>	<b>214.943.789,09</b>	<b>197.224.397,73</b>	<b>17.719.391,36</b>	<b>6.933.403,33</b>	<b>24.845.029,84</b>	<b>354.548.729,32</b>
% Variação	19,1%	15,1%	94,0%	(30,3%)	18,6%	33,9%

### Índice da Baseleia

Segundo a Resolução 3.490/07 do Conselho Monetário Nacional, que dispôs sobre a apuração do patrimônio de referência exigido, demonstramos a seguir o índice em referência nos últimos seis meses revelando o enquadramento do Banco Rendimento nos atuais 11% definido pelo órgão regulador, inclusive com relativa margem de folga.

## Ativos Totais

(Em milhares de reais)



Meses/Ano	Índices
30/07/10	13,80%
31/08/10	13,57%
30/09/10	12,19%
29/10/10	13,45%
30/11/10	13,59%
31/12/10	14,41%
<b>Média dos últimos seis meses</b>	<b>13,50%</b>

### Controles Internos, Riscos e Governança Corporativa

O Conglomerado Rendimento mantém uma estrutura de Governança Corporativa e Controles Internos aderentes às exigências da Resolução 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Na estrutura de Controles Internos se destaca o Comitê de Riscos e Controles Internos, onde participam, entre outros, a área de Compliance, Auditoria Interna e Diretoria.

A estrutura de Governança abrange as Áreas de Compliance, Auditoria Interna do Conglomerado Rendimento, Riscos Operacional e Legal (Resolução 3.380/06, de Mercado (Resolução 3.464/07), de Liquidez (Resolução 2.804/00), de Crédito (Resolução 3.721/09), e procedimentos de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, conforme Circular 3.461/03).

A gestão do risco envolve um conjunto integrado de controles e ações internas, visando mitigar possíveis perdas em crédito, descausamento de prazos e mudanças em suas operações e ainda decorrentes de gestão de liquidez. A gestão de riscos no Conglomerado Rendimento obedece aos dispositivos legais e normativos, e possui estrutura própria e independente, apartada das áreas comprometidas com resultados.

### Risco Operacional

O Conglomerado Rendimento, em atendimento às exigências da Resolução 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional, implementou, após aprovação pela Diretoria, Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional, com estrutura constituída sob a forma de Comitê vinculado diretamente à Diretoria da Instituição, tendo sido cumpridas todas as etapas previstas na citada regulamentação.

A gestão do risco operacional, compreendida por processos, procedimentos e políticas institucionalizadas através do Manual de Controles Internos, é fundamental para a preservação do patrimônio das instituições do Conglomerado e objetiva a prevenção de perdas decorrentes de fraudes, erros e discontinuidade de negócios.

As empresas Rendimento, com o contínuo trabalho de alinhamento às melhores práticas de mercado na gestão de risco operacional, estão preparadas para atender às orientações do novo acordo de capitais de Basileia.

### Ouvidoria

No que tange ao Direito do Consumidor, o Conglomerado Rendimento, atendendo ao disposto na Resolução 3.477/07, alterada pela Resolução 3.649/10, do Conselho Monetário Nacional, implantou em 2007, sua Ouvidoria, que tem como função ser canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais da Instituição, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

O dispositivo de Ouvidoria, constituído em conformidade aos normativos do Banco Central do Brasil, dispõe de atuação independente das áreas de negócios do Conglomerado, proporcionando um relacionamento aberto e provido de imparcialidade da Empresa com Clientes, "Stakeholders" e com o público em geral. Tal dispositivo atende às manifestações recebidas através do Banco Central do Brasil - BACEN, PROCON, imprensa, cartas, telefones e e-mail.

### Risco de Mercado e Liquidez

O Conglomerado Rendimento, seguindo as normas contidas na Resolução 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional, implementou uma estrutura para Gerenciamento de Risco de Mercado. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez se integra à estrutura de Gestão de Riscos Operacionais e de Crédito, porém possui um escopo diferenciado e focado no controle da variação do valor de mercado das posições mantidas pelo Banco.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado deve identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas decorrentes das flutuações nos valores de mercado das posições detidas pelo Conglomerado Rendimento. Esta gestão envolve principalmente os riscos das operações sujeitas à variação cambial e de taxas de juros.

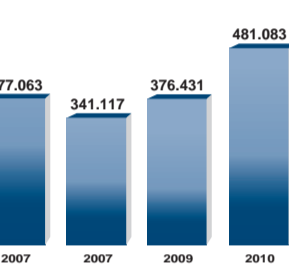
O Comitê de Gestão de Risco de Mercado e Liquidez se reúne periodicamente, conforme calendário divulgado previamente e delibera sobre os assuntos pertinentes à liquidez e aos riscos de mercado e liquidez, em conformidade com políticas internas previamente definidas.

### Risco de Crédito

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito deve possibilitar a identificação, mensuração, controle e a mitigação dos riscos de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco

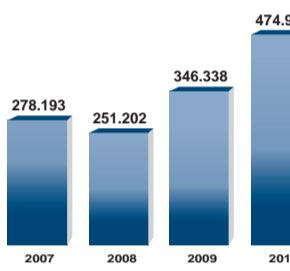
## Operações de Crédito

(Em milhares de reais)



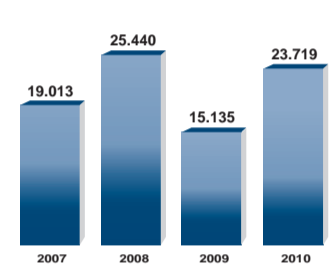
## Captações

(Em milhares de reais)



## Lucro Líquido

(Em milhares de reais)



## Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2010	2009	PASSIVO	Notas	2010	2009
<b>Circulante</b> .....		<b>911.091</b>	<b>839.829</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>596.161</b>	<b>619.496</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>4</b>	<b>176.052</b>	<b>102.287</b>	<b>Depósitos</b> .....	<b>11</b>	<b>192.371</b>	<b>135.904</b>
Disponibilidades .....		176.052	102.287	Depósitos à Vista .....		33.150	27.230
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b> .....	<b>5</b>	<b>189.534</b>	<b>179.109</b>	Depósitos Interfinanceiros .....		24.508	4.044
Aplicações no Mercado Aberto .....		157.401	147.308	Depósitos a Prazo .....		123.433	97.121
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....		23.210	6.623	Depósitos para Investimentos .....		11.280	7.507
Aplicações em Moedas Estrangeiras .....		8.923	23.178	<b>Captações no Mercado Aberto</b> .....		<b>15.629</b>	<b>42.005</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b> .....	<b>6</b>	<b>47.345</b>	<b>45.875</b>	Carteira Própria .....		1.630	4.300
Carteira Própria .....		13.659	28.476	Carteira Terceiros .....		13.999	37.705
Vinculados Operações Compromissadas .....		1.632	4.318	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b> .....		<b>9.621</b>	-
Vinculados a Prestação de Garantias .....		32.054	13.081	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos - LCA .....		9.621	-
<b>Relações Interfinanceiras</b> .....	<b>646</b>	<b>494</b>	<b>479</b>	<b>Relações Interdependências</b> .....		<b>14.918</b>	<b>8.999</b>
Créditos Vinculados ao Bacen - Encaixe Obrigatório .....		598	479	Recursos em Trânsito de Terceiros .....		14.918	8.999
Relações com Correspondentes .....		48	15	<b>Obrigações por Empréstimos</b> .....	<b>13</b>	<b>62.079</b>	<b>47.578</b>
<b>Operações de Crédito</b> .....	<b>7</b>	<b>283.366</b>	<b>215.207</b>	Empréstimos no Exterior .....		24.843	16.403
Setor Privado: .....		283.366	215.207	Repasses no País - Instituição Oficial .....		27.436	31.169
Empréstimos e Títulos Descontados .....		236.052	184.365	<b>Outras Obrigações</b> .....		<b>301.543</b>	<b>385.010</b>
Financiamentos .....		58.837	40.394	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados .....		564	253
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) .....		(5.523)	(9.552)	Carteira de Câmbio .....	<b>8</b>	156.980	274.119
<b>Outros Créditos</b> .....	<b>208.064</b>	<b>296.286</b>	<b>209.286</b>	Sociais e Previdenciárias .....		2.000	-
Carteira de Câmbio .....	<b>8</b>	151.484	275.889	Fiscais e Estatutárias .....		3.389	1.797
Negociação e Intermediação de Valores .....		105	-	Negociação e Intermediação de Valores .....		11	38
Diversos .....	<b>9</b>	56.829	20.422	Diversas .....	<b>12</b>	139.599	109.803
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) .....		(354)	(425)	<b>Exigível a Longo Prazo</b> .....		<b>338.721</b>	<b>245.445</b>
<b>Outros Valores e Bens</b> .....	<b>84</b>	<b>571</b>	<b>571</b>	Depósitos .....	<b>11</b>	<b>282.586</b>	<b>210.434</b>
Outros Valores e Bens .....		84	44	Depósitos a Prazo .....		282.586	210.434
Despesas Antecipadas .....		-	127	<b>Obrigações por Empréstimos</b> .....	<b>13</b>	<b>42.635</b>	<b>26.420</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>84.011</b>	<b>65.677</b>	<b>65.677</b>	Repasses no País - Instituição Oficial .....		42.635	26.420
<b>Operações de Crédito</b> .....	<b>7</b>	<b>65.183</b>	<b>49.623</b>	<b>Outras Obrigações</b> .....	<b>12</b>	<b>13.500</b>	<b>8.591</b>
Setor Privado: .....		65.183	49.623	Diversas .....		13.500	8.591
Empréstimos e Títulos Descontados .....		23.553	18.328	<b>Resultados de Exercícios Futuros</b> .....		<b>582</b>	<b>778</b>
Financiamentos .....		42.886	31.662	Resultados de Exercícios Futuros .....		582	778
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) .....		(1.056)	(367)	<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>16</b>	<b>111.395</b>	<b>107.426</b>
<b>Outros Créditos</b> .....	<b>9</b>	<b>18.828</b>	<b>16.054</b>	Capital: .....		<b>85.316</b>	<b>84.672</b>
Diversos .....		18.828	16.054	De Domiciliados no País .....		84.672	84.672
Permanente .....		51.757	67.639	Aumento de Capital .....		644	-
Investimentos .....	<b>10</b>	<b>45.923</b>	<b>62.032</b>	<b>Reserva de Capital</b> .....		-	<b>644</b>
Participações em Controladas - no País .....		45.868	61.977	<b>Reserva de Lucros</b> .....		<b>26.079</b>	<b>13.215</b>
Títulos Patrimoniais .....		1	-	Lucros Acumulados .....		-	<b>8.895</b>
Outros Investimentos .....		54	54				
<b>Imobilizado de Uso</b> .....	<b>2.826</b>	<b>2.821</b>	<b>2.821</b>				
Imóveis em Uso .....		1.865	1.865				
Outras Imobilizações de Uso .....		4.933	4.466				
(Depreciações Acumuladas) .....		(3.972)	(3.510)				
<b>Diferido</b> .....	<b>1.519</b>	<b>2.083</b>	<b>2.083</b>				
Gastos de Organização e Expansão .....		4.011	4.011				
(Amortização Acumulada) .....		(2.492)	(1.928)				
<b>Intangível</b> .....	<b>1.489</b>	<b>703</b>	<b>703</b>				
Ativos Intangíveis - Outros .....		1.792	769				
(Amortização Acumulada) .....		(303)	(66)				
<b>Total do Ativo</b> .....		<b>1.046.859</b>	<b>973.145</b>			<b>1.046.859</b>	<b>973.145</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b> .....	<b>84.672</b>	-	-	<b>9.570</b>	<b>13.607</b>	<b>110.241</b>
Lucro Líquido do Exercício .....	-	-	-	-	15.135	15.135
Reservas de Lucros:						
- Legal .....	-	-	458	-	(458)	-
- Outras .....	-	-	-	1.439	(1.439)	-
Distribuição de Lucros .....	-	-	-	-	(11.950)	(11.950)
Juros sobre Capital Próprio .....	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b> .....	<b>84.672</b>	-	<b>644</b>	<b>2.106</b>	<b>8.895</b>	<b>107.426</b>
Lucro Líquido do Semestre .....	-	-	-	-	23.719	23.719
Aumento de Capital .....	-	644	(644)	-	-	-
Reservas de Lucros:						
- Legal .....	-	-	1.186	-	(1.186)	-
- Outras .....	-	-	-	11.678	(11.678)	-
Distribuição de Lucros .....	-	-	-	-	(13.750)	(13.750)
Juros sobre Capital Próprio .....	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b> .....	<b>84.672</b>	<b>644</b>	-	<b>3.292</b>	<b>8.895</b>	<b>111.395</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2010</b> .....	<b>84.672</b>	-	<b>644</b>	<b>2.346</b>	<b>8.895</b>	<b>112.228</b>
Lucro Líquido do Semestre .....	-					

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

m. Provisão para imposto e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%.

n. Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: estimativa do valor justo para determinados instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), provisão para contingências e depreciação do ativo imobilizado. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultam no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras.

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão subsidiadas na Resolução nº 3.535/08 do BACEN, sendo estas as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos foram mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

q. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços patrimoniais.

r. Participações no resultado

As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos colaboradores, calculada de acordo com a convenção coletiva. O Banco possui plano próprio homologado pelo sindicato, e prevê distribuição de resultado além da convenção coletiva, dependendo da avaliação elaborada anualmente a cada colaborador e do resultado anual.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Disponibilidades	2.718	2.612
Aplicações em operações compromissadas	157.401	147.308
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.379	502
Aplicações em moedas estrangeiras	8.923	23.178
Títulos e valores mobiliários	7.640	-
<b>Total da caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>180.421</b>	<b>181.240</b>

4. DISPONIBILIDADES

	2010	2009
Caixa	2.560	2.425
Reservas livres	158	188
Disponibilidades em moedas estrangeiras	173.334	99.674
<b>Total</b>	<b>176.052</b>	<b>102.287</b>

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2010	2009
<b>Descrição</b>		
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>		
<b>Posição bancada:</b>		
Letras do tesouro nacional - LTN	63.400	13.002
Notas do tesouro nacional - NTN	40.000	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	40.002	96.601
<b>Total posição bancada</b>	<b>143.402</b>	<b>109.603</b>
<b>Posição financeira:</b>		
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	17.705
Letras do tesouro nacional - LTN	13.999	20.000
<b>Total aplicação financeira</b>	<b>13.999</b>	<b>37.705</b>
<b>Total aplicações no mercado aberto</b>	<b>157.401</b>	<b>147.308</b>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2010	2009
<b>a. Classificação por tipo</b>		
<b>Carteira própria:</b>		
Letras do tesouro nacional - LTN	13.659	25.153
Certificado de depósito bancário - CDB	-	3.323
<b>Total da carteira própria</b>	<b>13.659</b>	<b>28.476</b>
<b>Operações em operações compromissadas:</b>		
Letras do tesouro nacional - LTN	1.632	4.318
<b>Total vinculado às operações compromissadas</b>	<b>1.632</b>	<b>4.318</b>
<b>Vinculados à prestação de garantias:</b>		
Letras do tesouro nacional - LTN	32.054	13.081
<b>Total vinculado à prestação de garantias</b>	<b>32.054</b>	<b>13.081</b>
<b>Total títulos e valores mobiliários</b>	<b>47.345</b>	<b>45.875</b>

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	2010	2009
<b>a. Composição da carteira por produto</b>		
Adiantamento a depositantes	26	45
Capital de giro	107.662	93.230
Crédito direto ao consumidor	2.944	1.100
Conta corrente garantida	109.323	71.581
Cheque especial	1.676	507
Cédula de produtor rural (CPR)	9.579	10.119
Compror	801	-
Títulos descontados	27.288	27.210
Finame	70.308	58.209
DCA c/ coobrigação	2.848	-
Recuperação Judicial	302	-
Financiamento em moeda estrangeira	28.271	12.748
<b>Total da carteira de crédito por produto</b>	<b>361.128</b>	<b>274.749</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>66.239</b>	<b>49.990</b>

b. Composição da carteira por ramo de atividade

	2010	2009
<b>Setor privado:</b>		
Indústria	102.639	70.930
Comércio	154.827	21.888
Outros serviços	191.356	175.268
Intermediação financeira	12.567	343
Pessoas físicas	8.124	6.340
<b>Total da carteira por ramo de atividade</b>	<b>361.128</b>	<b>274.749</b>

c. Composição da carteira por vencimento

	2010	2009
<b>Âncora:</b>		
até 180 dias	252.153	194.951
de 181 a 360 dias	34.578	27.888
acima de 360 dias	66.033	39.673
<b>Vencidas:</b>		
até 60 dias	1.855	3.178
de 61 a 180 dias	5.292	2.713
de 181 a 360 dias	1.217	3.396
mais de 360 dias	206	2.950
<b>Total da carteira por vencimento</b>	<b>361.128</b>	<b>274.749</b>

d. Concentração da carteira

	2010	2009
<b>Nível de Risco</b>		
AA	2.848	2.848
A	295.745	295.745
B	35.201	35.963
C	10.185	10.933
D	8.008	14.288
E	404	470
F	2.304	2.304
G	21	1.090
H	352	1.217
<b>Total - Operações de Crédito</b>	<b>361.128</b>	<b>361.128</b>

e. Provisão para créditos e outros de liquidação duvidosa

	2010	2009
<b>Nível de Risco</b>		
AA	2.848	2.848
A	295.745	295.745
B	35.201	35.963
C	10.185	10.933
D	8.008	14.288
E	404	470
F	2.304	2.304
G	21	1.090
H	352	1.217
<b>Total - Operações de Crédito</b>	<b>361.128</b>	<b>361.128</b>

A DIRETORIA

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

As Administradoras e Acionistas, Banco Rendimento S.A. Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rendimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Nossa responsabilidade é emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco e responder sobre a adequação da apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rendimento S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo Inicial	9.919	12.140
Constituição	7.150	6.770
Reversão	(1.833)	(1.127)
Prejuízo	(6.333)	(7.854)
<b>Saldo Final</b>	<b>6.883</b>	<b>9.919</b>

g. Outros créditos com características de operações de crédito

	2010	2009
Créditos, avais e fianças honoradas (Nota 9)	14	-
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 8)	73	63
Adiantamento sobre contrato de câmbio (Nota 8)	6.366	2.909
<b>Total de outros créditos</b>	<b>6.453</b>	<b>2.972</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>6.439</b>	<b>2.972</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>14</b>	<b>-</b>

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro a carteira de câmbio do Banco está formada como segue:

	2010	2009
<b>Ativo</b>		
Câmbio comprado a liquidar	67.350	131.013
Direitos sobre venda de câmbio	97.085	146.926
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidas	(13.024)	(2.113)
Rendas a receber de adiantamento concedidos câmbio (Nota 7)	73	63
<b>Total do ativo</b>	<b>151.484</b>	<b>275.889</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	95.245	145.989
(-) Importação financiada - câmbio contratado	-	(566)
Obrigações por compra de câmbio	68.098	131.605
(-) Adiantamento de contrato de câmbio - taxas flutuantes (Nota 7)	(6.366)	(2.909)
Obrigações por vendas realizadas	3	-
<b>Total do passivo</b>	<b>156.980</b>	<b>274.119</b>

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2010	2009
<b>Curto prazo</b>		
Adiantamentos e antecipações salariais	214	271
Adiantamento por conta de imobilização	167	117
Crédito tributário (a)	3.062	7.227
Devedores por depósito em garantia (Nota 12)	15.752	8.827
Imposto de renda a compensar	1.990	4.419
Títulos e créditos a receber - Resellers -VTM	13.570	3.436
Valores a receber remittance	104	133
Dependência no país (b)	39.239	11.458
Avais e Fianças (Nota 7)	-	-
Devedores diversos - país	424	547
Outros	1.121	41
<b>Total</b>	<b>56.829</b>	<b>20.422</b>

(a) Os créditos tributários são oriundos de provisão para devedores duvidosos temporariamente inadimplidos. No exercício foram revertidos créditos tributários no montante de R\$ 4.165 (2009 - R\$ 2.089 de complemento), conforme nota 14. Essa reversão é resultado do aproveitamento de créditos lançados para prejuízo, que gerou uma reversão de créditos tributários, no exercício, no montante de R\$ 6.292, líquido do complemento da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 2.127 (2009 - R\$ 2.089). Conforme estudos técnicos desenvolvidos pela Administração, o Banco obterá nos próximos cinco anos resultados positivos suficientes para absorver o crédito tributário constituído, sendo que tais estudos foram realizados sob cenário conservador. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo de lucros líquidos futuros. Não foram constituídos créditos tributários sobre processo judicial do ISS sobre fiança, prejuízo fiscal e contingências trabalhistas, que totalizam R\$ 993.

10. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

	2010	2009
<b>Exercício - 2010</b>		
<b>Descrição</b>		
<b>Na Controlada:</b>		
Patrimônio Líquido	15.249	18.750
Resultado do Período	259	9.000
<b>No Banco:</b>		
% de Part no Capital	99,99	100,00
Vr. do Investimento	15.249	7.681
Equivalência Patrimonial	259	883
<b>Exercício - 2009</b>		
<b>Descrição</b>		
<b>Na Controlada:</b>		
Patrimônio Líquido	14.991	19.750
Resultado do Período	752	8.456
<b>No Banco:</b>		
% de Part no Capital	99,99	100,00
Vr. do Investimento	14.991	19.750
Equivalência Patrimonial	752	8.456

(a) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2009, a Action S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Action") aumentou seu capital social mediante a subscrição de 1.067.104 ações, divididas em 533.552 ações ordinárias e 533.552 ações preferenciais, ambas sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 3.000 que foram totalmente integralizadas pelo Banco Rendimento S.A. Desde de Maio de 2010, o Banco possui a participação em 100% da Action S.A.

(b) Em 19 de Outubro de 2009, foi assinado Contrato de Venda e Compra de Ações e de Ativos "sob condição suspensiva", entre Concórdia Holding Financeira S.A (vendedora) e Banco Rendimento S.A (comprador), da Concórdia Banco S.A (Concordia). O contrato trata da compra da totalidade das ações da Concórdia (35.000 mil), e também a venda de 35% (12,250 mil) do adquirido pelo Banco Rendimento S.A, a pessoas físicas, pelo montante líquido de R\$ 23.062, não sendo gerado ágio/deságio nesta transação. Esta transação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 23 de dezembro de 2010.

(c) A Cotação DTVM S.A a partir de 30 de dezembro de 2010 passou a ser controlada pela Rendimento Holding S.A, a qual recebeu a totalidade das ações do Banco Rendimento S.A como parte de pagamento da Distribuição de Lucros de 2010. Dessa forma o resultado de equivalência patrimonial registrado no balanço do Banco Rendimento S.A contempla o resultado da Cotação DTVM até 30 de Novembro de 2010.

11. DEPÓSITOS

	2010	2009
<b>a. Composição da carteira</b>		
<b>Depósito a vista e para investimentos de:</b>		
Pessoa jurídica	28.916	14.769
Pessoa física	4.234	12.463
<b>Total dos depósitos a vista e para investimento</b>	<b>33.150</b>	<b>27.232</b>
<b>Depósitos a prazo de:</b>		
Pessoa jurídica	263.553	195.056
Pessoa física	133.930	106.882
Instituições financeiras	-	2.442
Investidores institucionais	8.536	3.375
<b>Total dos depósitos a prazo</b>	<b>406.019</b>	<b>307.555</b>
<b>Depósitos em moeda estrangeira e interfinanceiros</b>		
Depósitos em moeda estrangeira	11.280	7.507
Depósitos interfinanceiros	24.508	4.044
<b>Total dos depósitos em moeda estrangeira e interfinanceiros</b>	<b>35.788</b>	<b>11.551</b>
<b>Total dos depósitos</b>	<b>474.957</b>	<b>346.338</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>192.371</b>	<b>135.904</b>
<b>Longo prazo</b>	<b>282.586</b>	<b>210.434</b>

b. Composição da carteira por vencimento

	2010	2009
<b>Depósitos a vista</b>	<b>33.150</b>	<b>27.232</b>
<b>Depósitos a prazo</b>		
A vencer:		
até 180 dias	71.613	39.793
de 181 a 360 dias	51.820	57.328
de 361 a 720 dias	282.586	210.434
<b>Total dos depósitos a prazo</b>	<b>406.019</b>	<b>307.555</b>
<b>Depósito a vista em moeda estrangeira</b>	<b>11.280</b>	<b>7.507</b>
<b>Depósito interfinanceiro</b>	<b>24.508</b>	<b>4.044</b>
A vencer até 180 dias	24.508	4.044
<b>Total de depósitos</b>	<b>474.957</b>	<b>346.338</b>

c. Concentração dos depositantes

	2010	2009
10 Maiores depositantes	183.013	157.087
50 Seguintes depositantes	169.553	131.315
100 Seguintes depositantes	78.507	49.544
Demais depositantes	43.884	8.392
<b>Total de depósitos</b>	<b>474.957</b>	<b>346.338</b>

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2010	2009
<b>Curto prazo</b>		
Cheque administrativo	123	204
Obrigações por prestação de serviços	9.472	5.938
Provisão para pagamentos a efetuar	4.937	3.970
Créditos diversos do exterior (a)	119.841	84.371
Créditos diversos do País	4.112	14.307
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (b)	-	8.591
Valores a pagar sociedade ligadas	114	13
<b>Total</b>	<b>138.599</b>	<b>108.803</b>

(a) Referente a curso normal de seus negócios, o Banco está exposto a certas contingências e riscos. Dentro deste contexto, o montante aproximado dos processos em andamento, cujas probabilidades de perda estão desfavoráveis aos seus interesses seja capaz de, individualmente ou em conjunto com outros processos, comprometer de maneira relevante a situação financeira ou os resultados operacionais do Banco.

(b) Com base na Lei nº 11.941/09, a Administração protocolou em 30 de novembro de 2009 a opção pela desistência dos processos discutidos judicialmente, sendo: Contribuição Social (Isonomia de alíquota de 1994 e 1995 e Emenda Constitucional (E.C.) nº 10, com referência a Contribuição Social de 1996. Tais processos já foram decididos judicialmente e assim que forem homologados, será solicitado conversão em renda para a União, sendo que estes poderão sofrer alterações quando da consolidação de débitos a ser realizada pela Receita Federal. Com relação aos processos PIS/94 PIS/Repique LC 77/0 e PIS/95 EC 1/94, optou-se pelo pagamento a vista no montante de R\$ 2.471.

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2010	2009
<b>Curto prazo</b>		
Exportação até 360 dias - ACC e ACE	3.683	2.741
FININP - Importação até 360 dias	30.946	11.027
Emprést		

**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

A Diretoria

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009** (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Exercício		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	Exercício	
		2010	2009			2010	2009
<b>Circulante</b>		<b>21.180</b>	<b>25.169</b>	<b>Circulante</b>		<b>13.077</b>	<b>8.333</b>
Disponibilidades	4	9.909	9.331	Outras Obrigações		13.077	8.333
Disponibilidades		9.909	9.331	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		164	111
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	6.000	17.705	Carteira de câmbio	10	1.675	253
Aplicações no mercado aberto		6.000	17.705	Sociais e estatutárias	14	1.000	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	605	549	Fiscais e previdenciárias	11	8.057	6.180
Certificados de depósitos bancários		605	549	Diversas	12	2.181	1.789
Outros Créditos	7	4.597	2.926	Exigível a Longo Prazo		6.752	4.382
Diversos		4.597	2.926	Fiscais e previdenciárias		6.752	4.382
Outros Valores e Bens		69	58	Fiscais e previdenciárias	11	6.752	4.382
Despesas antecipadas		69	58	Patrimônio Líquido		11.633	19.749
Realizável a Longo Prazo		7.231	4.803	Capital	14	8.000	8.000
Outros Créditos	7	6.871	4.719	De Domiciliados no País		8.000	8.000
Diversos		6.871	4.719	Reservas de Capital		170	170
Outros Valores e Bens		360	84	Reservas de Lucros		10.464	11.580
Despesas antecipadas		360	84				
Investimentos		3.051	2.493				
Títulos patrimoniais		31	31				
Outros Investimentos		25	25				
Imobilizado de Uso	8	2.184	1.273				
Imóveis de Uso		22	22				
Outras imobilizações de uso		4.077	2.798				
(Depreciações acumuladas)		(1.915)	(1.547)				
Diferido	9	697	1.061				
Gastos em imóveis de terceiros		2.783	2.783				
Gastos com aquisição e desenvolvimento logísticos		430	430				
(Amortizações acumuladas)		(2.518)	(2.152)				
Intangível		139	128				
Outros ativos intangíveis		189	147				
(Amortização acumulada)		(50)	(19)				
<b>Total do Ativo</b>		<b>31.462</b>	<b>32.465</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>31.462</b>	<b>32.465</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

Saldo em 31 de Dezembro de 2008	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Lucro líquido do exercício			714	2.410	8.456	11.293
Reservas de lucros - Legal			423	-	(423)	-
Reservas de lucros - Outras			-	8.033	(8.033)	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2009</b>	<b>8.000</b>	<b>170</b>	<b>1.137</b>	<b>10.443</b>	<b>19.749</b>	<b>10.884</b>
Lucro líquido do exercício			544	-	10.884	10.884
Reservas de lucros - Legal			-	10.340	(10.340)	-
Reservas de lucros - Outras			-	(19.000)	19.000	-
Distribuição de lucros			1.681	4.783	-	11.633
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>8.000</b>	<b>170</b>	<b>1.681</b>	<b>1.961</b>	<b>14.505</b>	<b>6.128</b>
Lucro líquido do semestre			-	-	3.106	6.128
Reservas de lucros - Legal			-	-	(6.028)	-
Reservas de lucros - Outras			-	-	5.822	(5.822)
Distribuição de lucros			-	-	(9.000)	(9.000)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>8.000</b>	<b>170</b>	<b>1.681</b>	<b>1.783</b>	<b>11.633</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado.)

1. **Contexto operacional:** A Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A ("Distribuidora") opera regularmente no mercado financeiro de câmbio com títulos flutuantes. Mediante alteração do seu controle societário, ocorrido no exercício corrente, tornou-se uma instituição ligada a Rendimento Holding S/A.

2. **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. **Base de Elaboração:** Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCBEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BCBEN). 2.2. **Descrição das principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras:** a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução CMN nº 3.008/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias. b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) **Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BCBEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: • **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida do período; • **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadraram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; • **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. d) **Imobilizado de uso e diferido:** é registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas notas explicativas nºs 8 e 9. e) **Intangível:** Conforme disposto na Resolução CMN nº 3.642/08, os ativos intangíveis devem corresponder aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade da instituição ou exercidos com esta finalidade. f) **Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados como ativo e passivo circulantes, respectivamente. g) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são

identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. h) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. i) **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas as estimativas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: estimativa do valor justo para determinados instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa (PLCD), provisão para contingências e depreciação do ativo imobilizado. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. j) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão substancialmente na Resolução nº 3.535/08 do BACEN, sendo estas as seguintes: • **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; • **Obrigações legais:** são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. k) **Apruração de resultados:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. l) **Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços. m) **Participações no resultado:** As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos colaboradores, calculada de acordo com a convenção coletiva. 3. **Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2010	2009
Disponibilidades em moeda local	2.083	972
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.000	17.705
Depósitos bancários	5.781	2.407
<b>Total</b>	<b>13.864</b>	<b>21.134</b>

4. **Disponibilidades**

Descrição	2010	2009
Disponibilidades em moeda local (a)	2.083	972
Disponibilidades em moedas estrangeiras (a)	2.045	502
Depósitos bancários	5.781	2.407
<b>Total</b>	<b>9.909</b>	<b>3.931</b>

(a) Correspondem aos numerários em espécie (moedas local e estrangeiras), disponíveis para operações de compra e venda.

A DIRETORIA

ANTONIO CARLOS S. SANTOS - CRC BA 11.012/0-8

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas,

**Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria in-

clui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos - Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior** - O balanço patrimonial da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A levantado em 31 de dezembro de 2009, suas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido referentes ao exercício findo naquela data, apresenta-

das para fins de comparação, foram auditadas pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), uma entidade legal separada da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu parecer sem ressalvas em 12 de fevereiro de 2010. Em 1 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 04 de março de 2011

**ERNST & YOUNG TERCO**

Auditores Independentes S.S.  
CRC 25P051599/0-6

Alexandre De Labeta Filho  
Contador CRC 15P 182.398/0-2

Fernando Radaich de Medeiros  
Contador CRC 15P 217.532/0-6

www.cotacao.com.br



CNPJ: 10.264.663/0001-77

Av. Nações Unidas, 8501 - 10º andar  
São Paulo - SP - CEP: 05425-070

Ouvidoria do Rendimento 08007220132



Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

A Diretoria

**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009** (Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2010		2009		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2010		2009	
		2010	2009	2010	2009			2010	2009		
<b>Circulante</b>		<b>49.319</b>	<b>54.952</b>	<b>Circulante</b>		<b>20.582</b>	<b>16.709</b>				
Disponibilidades		56	127	Depósitos	9	19.450	16.035				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	11.144	33.360	Depósito à vista		2.554	56				
Aplicações mercado aberto		11.144	33.360	Depósito a prazo		10.861	15.979				
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	2.249	9.097	Depósitos interfinanceiros		6.035	-				
Carteira própria		2.204	9.060	Outras obrigações		1.132	674				
Vinculados a prestação de garantias		45	37	Cobrança e arrecadação de tributos		18	178				
Relações interfinanceiras	5	262	11	Fiscais e previdenciárias		456	178				
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		262	11	Diversos	11	358	496				
Operação de crédito - Setor privado	6	35.382	5.625	Sociais e estatutárias	11	300	245				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		35.350	5.666	Exigível a longo prazo		1.046	3.666				
Outros créditos	7	206	6.717	Depósitos	9	1.046	3.666				
Diversos		206	6.717	Depósito a prazo		1.046	3.666				
Outros valores e bens		20	15	Patrimônio líquido		35.290	34.943				
Despesas antecipadas		20	15	Capital de domiciliados no País	12	35.000	35.000				
Realizável a longo prazo		1.988	358	Reserva de lucros		967	967				
Operação de crédito - Setor privado	6	1.754	124	Prejuízo acumulado		(677)	(1.024)				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.783	127								
Outros créditos		(9)	(3)								
Créditos tributários	7	234	234								
Permanente	8	5.612	8								
Imobilizado de Uso		6.359	9								
Depreciações acumuladas		(747)	(1)								
<b>Total do ativo</b>		<b>56.918</b>	<b>55.318</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>56.918</b>	<b>55.318</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de Dezembro de 2010 (Valores expressos em milhares de Reais)

Saldo em 31 de Dezembro de 2009	Capital realizado	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Outras			
Lucro do exercício		48	919	-	(1.024)	347
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>35.000</b>	<b>48</b>	<b>919</b>	<b>(4)</b>	<b>(677)</b>	<b>35.290</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2008		48	919	(4)	-	35.963
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	4	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.024)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>35.000</b>	<b>48</b>	<b>919</b>	<b>(1.024)</b>	<b>(1.024)</b>	<b>34.943</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2010</b>	<b>35.000</b>	<b>48</b>	<b>919</b>	<b>(2.126)</b>	<b>(3.841)</b>	<b>33.941</b>
Lucro do semestre		-	-	-	1.449	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>35.000</b>	<b>48</b>	<b>919</b>	<b>(677)</b>	<b>(677)</b>	<b>35.290</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações do Resultado**

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Concórdia Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, iniciou suas atividades em 27 de outubro de 2008, tendo obtido autorização de funcionamento em 05 de agosto de 2008 conforme publicação no Diário Oficial da União, de 8 de agosto de 2008.  
Em 19 de Outubro de 2009, foi assinado Contrato de Venda e Compra de Ações e de Ativos "sob condição suspensiva", entre Concórdia Holding Financeira S/A e Banco Rendimento S/A, do Concórdia Banco S/A e homologado em 23 de dezembro de 2010.

### 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

**2.1. Base de elaboração**  
Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

### 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

**a. Caixa e equivalentes de caixa**  
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c. Títulos e valores mobiliários**  
Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;
- Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

**d. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**  
São classificados de acordo com a intenção da Administração do Banco, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

**e. Operações de crédito, interfinanceiras, e outras operações ativas e passivas**  
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pro rata" dia.

**f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação e aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que rege a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renovadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renovações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renovação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

**g. Imobilizado de uso**  
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.

**h. Outros ativos e passivos circulares e a longo prazo**  
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou da realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulares, respectivamente.

**i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)**  
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**j. Provisão para imposto e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao exercício, ajustada pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%.

**k. Estimativas contábeis**  
Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como estimativa do valor justo para determinados instrumentos financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), provisão para contingências e depreciação do ativo imobilizado. Os resultados a

serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações.

### I. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do BACEN, sendo estas as seguintes:

- Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- Obrigações legais:** são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**m. Apuração do resultado**  
As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

**n. Resultado por ação**  
O lucro/prejuízo por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços patrimoniais.

	2010	2009
Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	9.630	29.009
Letras do Tesouro Nacional – LTN .....	-	4.351
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	1.514	-
<b>Total</b> .....	<b>11.144</b>	<b>33.360</b>

### 4. Títulos e valores mobiliários

	2010	2009
<b>a. Carteira própria</b> .....	<b>2.010</b>	<b>9.060</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT Livre .....	2.204	9.060
Letras Financeiras do Tesouro – LFT em .....	-	-
Garantia de Op. Bolsa .....	45	37
<b>Total</b> .....	<b>2.249</b>	<b>9.097</b>

### b. Quadro demonstrativo das operações com títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	2010		2009	
	Faixa de vencimento	Valor da carteira	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Títulos públicos federais:				
LFT .....	De 3 a 12 meses	2.249	2.249	-
<b>Total</b> .....		<b>2.249</b>	<b>2.249</b>	<b>-</b>

Títulos para negociação	2009		2008	
	Faixa de vencimento	Valor da carteira	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Títulos públicos federais: .....				
LFT .....	Até 3 meses	6.963	6.966	3
LFT .....	De 3 a 12 meses	2.131	-	-
<b>Total</b> .....		<b>9.094</b>	<b>9.097</b>	<b>3</b>

### c. Precificação a valor de mercado

O saldo em mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2010, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F, quando aplicável.

### 5. Relações interfinanceiras

O saldo em relações interfinanceiras refere-se basicamente a créditos vinculados por depósitos no Banco Central do Brasil advindos de crédito rural e microfinanças.

### 6. Operações de crédito

#### a. Diversificação por modalidade

	2010	2009
Empréstimo .....	22.638	3.435
Conta garantida .....	12.048	2.358
Títulos descontados .....	2.637	-
<b>Total</b> .....	<b>37.323</b>	<b>5.793</b>
Curto prazo .....	35.560	5.666
Longo prazo .....	1.763	127

#### b. Diversificação por setor, atividade econômica e vencimento

	2010			Saldo da carteira
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	
<b>Sector privado</b>				
Comércio .....	9.113	4.740	1.763	15.616
Indústria .....	4.055	2.606	-	6.661
Pessoas físicas .....	143	-	-	143
Outros .....	12.581	2.322	-	14.903
<b>Total</b> .....	<b>25.892</b>	<b>9.668</b>	<b>1.763</b>	<b>37.323</b>

	2009			Saldo da carteira
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	
<b>Sector privado</b>				
Comércio .....	842	75	-	917
Indústria .....	4.749	-	-	4.749
Pessoas físicas .....	-	-	127	127
<b>Total</b> .....	<b>5.591</b>	<b>75</b>	<b>127</b>	<b>5.793</b>

#### c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2010	% sobre carteira	2009	% sobre carteira
Maior .....	5.225	14,00%	1.953	33,71%
10 maiores .....	32.945	88,27%	5.793	100,00%

### 3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2010	2009
Letras Financeiras do Tesouro – LFT .....	9.630	29.009
Letras do Tesouro Nacional – LTN .....	-	4.351
Aplicações em depósitos interfinanceiros .....	1.514	-
<b>Total</b> .....	<b>11.144</b>	<b>33.360</b>

### 4. Títulos e valores mobiliários

	2010	2009
<b>a. Carteira própria</b> .....	<b>2.010</b>	<b>9.060</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT Livre .....	2.204	9.060
Letras Financeiras do Tesouro – LFT em .....	-	-
Garantia de Op. Bolsa .....	45	37
<b>Total</b> .....	<b>2.249</b>	<b>9.097</b>

### b. Quadro demonstrativo das operações com títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação	2010		2009	
	Faixa de vencimento	Valor da carteira	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Títulos públicos federais:				
LFT .....	De 3 a 12 meses	2.249	2.249	-
<b>Total</b> .....		<b>2.249</b>	<b>2.249</b>	<b>-</b>

Títulos para negociação	2009		2008	
	Faixa de vencimento	Valor da carteira	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
<b>Títulos de renda fixa</b>				
Títulos públicos federais: .....				
LFT .....	Até 3 meses	6.963	6.966	3
LFT .....	De 3 a 12 meses	2.131	-	-
<b>Total</b> .....		<b>9.094</b>	<b>9.097</b>	<b>3</b>

### c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2010	% sobre carteira	2009	% sobre carteira
Maior .....	5.225	14,00%	1.953	33,71%
10 maiores .....	32.945	88,27%	5.793	100,00%

### 5. Relações interfinanceiras

O saldo em relações interfinanceiras refere-se basicamente a créditos vinculados por depósitos no Banco Central do Brasil advindos de crédito rural e microfinanças.

### 6. Operações de crédito

#### a. Diversificação por modalidade

	2010	2009
Empréstimo .....	22.638	3.435
Conta garantida .....	12.048	2.358
Títulos descontados .....	2.637	-
<b>Total</b> .....	<b>37.323</b>	<b>5.793</b>
Curto prazo .....	35.560	5.666
Longo prazo .....	1.763	127

#### b. Diversificação por setor, atividade econômica e vencimento

	2010			Saldo da carteira
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	
<b>Sector privado</b>				
Comércio .....	9.113	4.740	1.763	15.616
Indústria .....	4.055	2.606	-	6.661
Pessoas físicas .....	143	-	-	143
Outros .....	12.581	2.322	-	14.903
<b>Total</b> .....	<b>25.892</b>	<b>9.668</b>	<b>1.763</b>	<b>37.323</b>

	2009			Saldo da carteira
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 361 dias	
<b>Sector privado</b>				
Comércio .....	842	75	-	917
Indústria .....	4.749	-	-	4.749
Pessoas físicas .....	-	-	127	127
<b>Total</b> .....	<b>5.591</b>	<b>75</b>	<b>127</b>	<b>5.793</b>

#### c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2010	% sobre carteira	2009	% sobre carteira
Maior .....	5.225	14,00%	1.953	33,71%
10 maiores .....	32.945	88,27%	5.793	100,00%

### 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Outros créditos estão assim representados:

	2010	2009
Adiantamentos e antecipações salariais .....	-	81
Adiantamento por conta de imobilização .....	-	6.449
Crédito tributário (a) .....	234	234
Imposto de renda a compensar .....	41	139
Valores a pagar a sociedades ligadas .....	165	48
<b>Total</b> .....	<b>440</b>	<b>6.951</b>
<b>Total curto prazo</b> .....	<b>206</b>	<b>6.717</b>
<b>Total longo prazo</b> .....	<b>234</b>	<b>234</b>

(a) A Instituição possui créditos tributários não registrados no montante de R\$ 174, referentes a prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de exercícios anteriores.

### 8. PERMANENTE

Imobilizado de uso	2010		2009	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso .....	10%	939	(94)	845
Sistema de comunicação .....	20%	185	(37)	148
Sistemas de processamento de dados .....	20%	926	(185)	741
<b>Total</b> .....	<b>6.359</b>	<b>(747)</b>	<b>5.612</b>	

Imobilizado de uso	2009		2008	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso .....	10%	2	-	2
Sistema de comunicação .....	20%	7	(1)	6
<b>Total</b> .....	<b>9</b>	<b>(1)</b>	<b>8</b>	

### 9. DEPÓSITOS À VISTA, A PRAZO, INTERFINANCEIRAS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Os depósitos e as captações são efetuados a taxas normais de mercado. Os vencimentos estão assim distribuídos:

	2010					Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>A vista</b> .....	<b>2.554</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.554</b>	<b>2.554</b>
Não ligadas .....	2.554	-	-	-	2.554	-
Ligadas .....	-	-	-	-	-	-
<b>A prazo</b> .....	<b>-</b>	<b>10.840</b>	<b>21</b>	<b>1.046</b>	<b>11.907</b>	<b>11.907</b>
Não ligadas .....	-	9.213	21	1.046	10.280	-
Ligadas .....	-	1.627	-	-	1.627	-
<b>Depósitos</b> .....	<b>-</b>	<b>6.035</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.035</b>	<b>6.035</b>
Interfinanceiros .....	-					

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora") opera regularmente no mercado financeiro de câmbio com taxas flutuantes. Mediante alteração do seu controle societário, ocorrido no exercício corrente (nota 13), tornou-se uma Instituição ligada ao Conglomerado Financeiro liderado pelo Banco Rendimento S/A.

**2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1. Base de Elaboração:** Estas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

**2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras: a) Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN Nº 3604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias. **b) Títulos e valores mobiliários:** Conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma: **• Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **• Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; **• Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **c) Imobilizado de uso e diferido:** É registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas notas explicativas nºs 7 e 8. **d) Intangível:** Conforme disposto na Resolução CMN nº 3.642/08, os ativos intangíveis devem corresponder aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade da instituição ou exercidos com esta finalidade. **e) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. **f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **g) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor é calculada à alíquota de 15%. **h) Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações financeiras são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como, por exemplo: depreciação do ativo imobilizado de uso e provisão para contingências. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes demonstrações. **i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução BACEN nº 3.535/08, sendo estas as seguintes: **• Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa; **• Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; **• Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **j) Apuração de resultados:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **k) Lucro (prejuízo) por ação:** O lucro (prejuízo) por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data dos balanços. **l) Participações no resultado:** As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos colaboradores, calculadas de acordo com a convenção coletiva.

### 3. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2010	2009
Caixa	1.038	2.802
Depósitos bancários	826	1.343
<b>Total</b>	<b>1.864</b>	<b>4.145</b>

### 4. Disponibilidades

Descrição	2010	2009
Disponibilidades em moeda local (a)	1.038	2.802
Disponibilidades em moedas estrangeiras (a)	976	1.342
Depósitos bancários	826	5.528
<b>Total</b>	<b>2.840</b>	<b>9.672</b>

(a) Corresponde aos numerários em espécie, em moeda local ou estrangeira, disponíveis para operações de compra e venda de moedas. Durante o processo de contagem física dos caixas foi apurada uma falta de numerário quando comparada aos saldos da contabilidade e dos controles internos, no valor de R\$ 1.495 mil. A Administração está realizando a apuração dos fatos bem como concluindo a conciliação desta diferença e não procedeu a baixa ou provisão para cobertura da perda nos valores mencionados.

### 5. Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	2010	2009
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	218	1.178
Certificados de Depósitos Bancários - Ligadas(a)	1.215	-
<b>Total</b>	<b>1.433</b>	<b>1.178</b>

a) Títulos de emissão do Banco Rendimento S/A, efetuados em condições de mercado e classificados como "Títulos para Negociação".

### 6. Outros créditos - Diversos

Descrição	2010		2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Adiantamentos e antecipações salariais	13	-	35	-
Adiantamentos p/ pagamento	-	-	17	-
Adiantamentos p/futuras imobilizações	62	-	204	43
Impostos e contribuições a compensar (a)	-	32	-	32
Carteira de câmbio (b)	461	-	586	-
	1.484	-	1.044	-
<b>Total</b>	<b>2.020</b>	<b>32</b>	<b>1.886</b>	<b>75</b>

(a) Composto de antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido realizadas no exercício; e  
(b) Representado por câmbio vendido a liquidar.

### 7. Imobilizado

Descrição	% Taxa de depreciação anual	2010	2009
Instalações	10	1.174	219
Móveis e equipamentos de uso	10	428	365
Arrendamento - Veículos	20	46	397
Sistema de comunicação	10	23	23
Sistema de processamento de dados	20	395	345
Sistema de segurança	10	467	407
Sistema de transporte	10	361	11
<b>(=) Subtotal - Custo</b>		<b>2.894</b>	<b>1.761</b>
(-) Depreciações Acumuladas		(769)	(288)
<b>(=) Imobilizado Líquido</b>		<b>2.125</b>	<b>1.473</b>

### 8. Diferido

Descrição	% Taxa de amortização anual	2010	2009
Gastos em Imóveis de Terceiros	10	2.277	2.313
Gastos com Aquisições e Desenvolvimento de Logiciais	20	147	148
<b>(=) Subtotal - Custo</b>		<b>2.424</b>	<b>2.461</b>
(-) Amortização Acumulada		(1.703)	(1.170)
<b>(=) Diferido Líquido</b>		<b>721</b>	<b>1.291</b>

**9. Outras obrigações - câmbio:** O saldo de R\$ 524 (2009 - R\$ 5.182) é relativo à obrigação da Instituição, nesta data, proveniente das operações de câmbio principalmente sobre "travellers cheque" e "visa travel money".

### 10. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

Descrição	2010		2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (Nota 12)	548	-	916	-
Cofins a recolher	60	-	92	-
Pis a recolher	11	-	16	-
INSS a recolher	70	-	105	-
FGTS a recolher	35	-	22	-
Impostos a recolher de terceiros	25	-	75	-
Outras obrigações fiscais e previdenciárias	63	21	216	21
<b>Total</b>	<b>812</b>	<b>21</b>	<b>1.442</b>	<b>21</b>

### 11. Outras obrigações - Diversas

Descrição	2010		2009	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	490	-	1.252	-
Valores a pagar - Sociedades ligadas	3	-	14	-
Cretores diversos - País (b)	80	-	1.283	-
Provisão para passivos contingentes (c)	-	20	-	20
<b>Total</b>	<b>573</b>	<b>20</b>	<b>2.549</b>	<b>20</b>

(a) Contempla as provisões de férias e das contas a pagar de despesas administrativas; (b) Representado pelo saldo de boletos a liquidar, provenientes da aquisição de disponibilidades em moeda estrangeira; (c) A provisão para passivos contingentes é estabelecida por valores atualizados, para questões em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos nossos consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

### 12. Imposto de renda e contribuição social

Descrição	2010		2009	
	IR	CS	IR	CS
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e participações	1.419	1.419	2.321	2.321

### Adições:

Despesas não dedutíveis	11	11	7	7
Multas pecuniárias	11	11	19	19
Perdas de capital	-	-	39	39
Outras	13	13	9	9
<b>Total das adições</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>74</b>	<b>74</b>

### Exclusões:

Participações estatutárias no lucro	(3)	(3)	-	-
<b>Total das exclusões</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Base do imposto de renda e da contribuição social

IR / CSLL	1.451	1.451	2.395	2.395
Dedução incentivos fiscais	(9)	-	(18)	-
<b>Total</b>	<b>330</b>	<b>218</b>	<b>557</b>	<b>359</b>

**13. Capital social:** O capital social está representado por 1.667.104 ações (2009 - 600.000), divididas em 833.552 (2009 - 300.000) ordinárias e 833.552 (2009 - 300.000) preferenciais, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, na data dos balanços correspondente a R\$ 4.116 (2009 - R\$ 4.116). Através de Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, datado de 29 de maio de 2010, o Banco Rendimento S/A passou a ser único controlador da Distribuidora, através da aquisição da totalidade das ações pertencentes à Action Participações S/A, correspondentes a 600.000 ações nominativas, divididas em 300.000 ações ordinárias e 300.000 ações preferenciais, representativas de 35,99% restantes do capital social da Action DTVM S/A. **14. Resultado de Operações de Câmbio:** O Resultado de Câmbio é originado das operações de compra e venda de moedas estrangeiras, sendo as receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência.

**15. Remuneração dos empregados e administradores:** Os administradores da Distribuidora são remunerados através de Pró-labore, registrado na rubrica despesa de pessoal. Aos empregados são concedidos benefícios de curto prazo, tais como contribuições para a seguridade social e benefícios não monetários como assistência médica, vale alimentação e refeição.

Descrição	2º Semestre	2010	2009
Benefícios	663	1.456	1.459
Encargos sociais	712	1.617	1.613
Proventos	1.830	4.136	4.120
Treinamento	3	4	13
Outros	203	422	574
<b>Total</b>	<b>3.411</b>	<b>7.635</b>	<b>7.779</b>

### 16. Outras despesas administrativas

Descrição	2º Semestre	2010	2009
Água, energia e gás	49	108	111
Aluguéis	2.028	3.896	3.084
Arrendamento de bens	40	105	153
Comunicações	359	648	656
Manutenção e conservação de bens	90	157	178
Processamento de dados	95	219	303
Propaganda e publicidade	307	470	191
Serviços do sistema financeiro	944	2.111	3.376
Serviços de terceiros	883	1.807	560
Serviços de vigilância e segurança	410	882	904
Serviços técnicos especializados	202	382	382
Transporte	81	171	168
Viagem	3	17	68
Condomínio	273	679	779
Multas	2	16	19
Outros	710	1.469	1.137
<b>Total</b>	<b>6.476</b>	<b>13.137</b>	<b>12.069</b>

### 17. Transações entre partes relacionadas

	2010		2009	
	Passivo	Despesa	Passivo	Despesa
<b>Banco Rendimento S.A</b>				
Depósitos à vista	262	-	583	-
Depósitos em moeda estrangeira	506	-	354	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.215	39	1.178	-
<b>Total</b>	<b>1.983</b>	<b>39</b>	<b>2.115</b>	<b>-</b>

### 18. Outras informações

#### Instrumentos financeiros

A Distribuidora mantém políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade dos seus ativos. Desta forma possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

## A DIRETORIA

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas,

### Action S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Examinamos as demonstrações financeiras da Action S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** - A administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas

requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva** - Conforme mencionado na Nota 4, durante o processo de

contagem física do caixa, foi apurada uma falta de numerário no valor de R\$ 1.495 mil. A Administração da Instituição está realizando a apuração dos fatos bem como concluindo a análise desta diferença e não procedeu a constituição de provisão para cobertura das perdas no valor mencionado. Consequentemente, o passivo circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010 e o resultado do exercício findo naquela data estão superavaliados neste mesmo montante, sem considerar os efeitos tributários.

**Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelo efeito do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Action S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos - Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior** - O balanço patrimonial da Action S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários levantado em 31 de dezembro de 2009, sua demonstração do resultado, dos fluxos de caixa e das

mutações do patrimônio líquido referentes ao exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram auditados pela Terco Grant Thornton Auditores Independentes (Terco), uma entidade legal separada da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu parecer sem ressalvas em 12 de fevereiro de 2010. Em 1 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 04 de março de 2011

**ERNST & YOUNG TERCO**

Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6  
**Alexandre De Labetta Filho**  
Contador CRC 1SP 182.396/O-2

**Fernando Radaich de Medeiros**  
Contador CRC 1SP 217.532/O-6